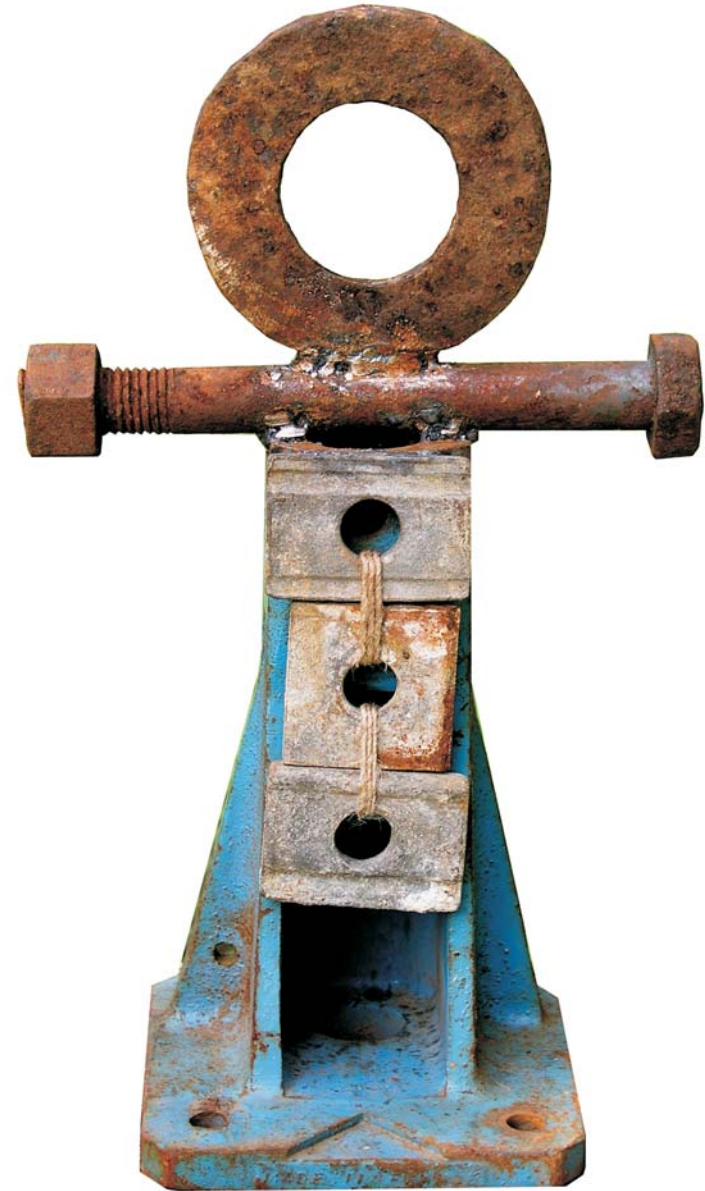


*Exposição*

**COLORIDA**  
*Art Gallery*

*R. Costa do Castelo, 63 (Ent. Esc. Marques Pontes Lima, 1A)  
1100-335 Lisboa - Portugal  
www.colorida.pt  
colorida@colorida.pt*



*"Origens"  
Juan Luis Molero*

*“Juan Luis Molero ha conseguido situarse, en relativamente poco tiempo, en la vanguardia de su generación con una obra de hierros y aceros tratados de una forma singular.”*

*Restos de barco, despojos industriales, aperos agrícolas, aparatos de uso doméstico o chatarra son despojados de su uso y contexto para ser reinventados en un sabio ensamblaje artístico. Reciclaje del uso cotidiano para reciclar el arte y convertirlo en una síntesis de pensamiento y de memoria, que se pretende universal.*

*Las esculturas de Molero hacen pensar en seres y objetos míticos que, como las personajes de la Iliada o de la Odisea, se convierten en arquetipos de valores históricos. Las ideas y emociones que transmiten sus obras no responden únicamente a la fuerza, textura o color de sus sobrios y básicos elementos compositivos, sino también y sobre todo, a la forma sutil en que han sido ordenados y contruidos para transmitirnos un mensaje cifrado. La obra de Molero parece surgir de un profundo sueño del arte de la memoria, la Mnemónica de un recorrido por esos caminos insondables y poéticos del subconsciente colectivo.*

*Los materiales oxidados parecen querer indicarnos el paso del tiempo de unos seres que Molero intenta recuperar a través de volúmenes y formas que permiten sintetizar el espíritu del mundo a través del arte.”*

*Florencio de la Fuente*

*Director del Museo de Arte Contemporáneo de Requena*



*“Juan Luis Molero conseguiu situar-se em um curto espaço de tempo na vanguarda de sua geração com trabalhos em ferro e aço tratados de forma singular.”*

*Restos de navios, despojos industriais, apetrechos agrícolas, aparatos de uso doméstico ou ferro velho são despojados de seu uso e contexto para serem reinventados em uma sábia “assemblage” artística. Reciclagem do uso cotidiano para reciclar a arte e convertê-la em uma síntese de pensamento e de memória, que se pretende universal.*

*As esculturas de Juan Luis fazem-nos pensar em seres e objectos míticos que, como as personagens da Iliada ou da Odisseia, se transformam em arquétipos de valores históricos. As ideias e emoções que transmitem suas obras não respondem unicamente à força, textura ou cor de seus sóbrios e básicos elementos compositivos, mas também e sobretudo, à forma subtil em que foram ordenados e contruidos para transmitir-nos uma mensagem cifrada. A obra de Molero parece surgir de um profundo sonho da arte da memória, a mnemónica de um percurso por esses caminhos insondáveis e poéticos do subconsciente colectivo.*

*Os materiais oxidados parecem querer indicar-nos o passar do tempo dos seres que Molero tenta recuperar através de volumes e formas que permitem sintetizar o espírito do mundo através da arte.”*

*Florencio de la Fuente*

*Director do Museu de Arte Contemporânea de Requena*